

A VOZ SERRANA

ORGÃO INDEPENDENTE

ANNO 1 Estado de Santa Catharina, São Joaquim da Costa da Serra, 28 de janeiro de 1923 Nº 13

ILUSÃO

Cada ano que se vai, leva consigo, envolto no manto negro do esquecimento, um mundo de ilusões e de quiméras.

Eram sonhos alácres a embalar docemente, constantemente os corações sedentos de felicidade e que se sumiram para sempre nas trevas do passado, deixando apenas uma recordação que entristece e uma saudade que punge.

Cada ano que passa, arrasta consigo um torilhão de mágoas e de dores, que produziram gemidos e lágrimas, muitas vezes choradas em silencio no seio do lar golpeado pela desgraça, ou abafadas no intimo do coração torturado secretamente pelo punhal do infortunio.

Cada ano que desponta, traz-nos, entre sonhos e festas, um cortejo de novas esperanças, que nos alantam confortam e retemperam para a luta sem tragoas, em que, leucos e insensatos, nos debatemos dia e noite, sem cessar, na ansia van de vermos felizes.

Cada ano que surge, vem rodeado de uma aureola brilhante, cujos raios refulgentes penetram até o intimo do nosso ser, derramando por toda parte uma claridade misteriosa, uma luz divina, a través da qual a vida se nos apresenta cheia de belezas, repleta de prazeres e de venturas.

O passado nos diz adeus, chorando.

O futuro nos acena, sorrindo...

Mas vem o tempo, na sua marcha irredutivelmente fatal, pouco a pouco, malvadamente, sem compaixão e sem piedade, desfazendo uma a uma todas essas venturas entrevisitas, todas essas rissonhas esperanças, que vão fenecendo e morrem, como as pétalas das flores que, na primavera, desabrocham cheias de viço e de perfume, para logo depois murcharem, desfolhando-se ao leve sopro da brisa e caindo tristemente ao chão, onde se reduzem a pó.

E assim nesta dolorosa intermitencia de desalentos e de esperanças, vamos atravessando o mar tormentoso da vida, até que o nosso fragil baixel, batido noite e dia pelas ondas encapeladas, vá ancorar no porto immenso, nebuloso e sempre escuro, chamado eternidade.

Cid

PAULO BATHKE

Para Laure Muller, onde é gerente da Xarqueada Catharinense, seguiu ha dias o Sr. Paulo Bathke, antigo socio de imprensa.

Feliz viagem.



São João

No alto terreiro se eleva,
A fogueira que crepita,
E cortando a densa treva,
Fogos varios o espaço excita

Na sala a dança se agita,
Embalada ao som da valsa,
E fora uma preta aflicta
Nas brazas piza descalça.

Soltando bombas da china
Ao redor dessa fogueira,
A criançada traquina
Judia duma trigueira.

As vezes um busca-pé,
Corre o grupo folião
E um preto cheio de fé,
Dá vivas a São João.

Com que saudades revejo,
Aquelles tempos passados...
Revivo o meu logarejo,
Que me disperto cuidados.

Newton RAMOS

Novembre de 1922

S. Joaquim.

Posse das autoridades Municipaes

Por absoluta deficiencia de espaço deixou de sahir no nosso ultimo numero a noticia que segue: Revestiu-se de muita solennidade, tendo um caracter eminentemente popular, a posse das autoridades municipaes realizada no dia 1º do corrente mês. As 9 horas foi celebrada na Igreja Matriz uma missa em acción de graças estando presentes quase todas as autoridades e grande numero de familias e cavalheiros. Cerca das 14 horas com a presença de grande massa popular, notando-se innumerables senhoras e senhoritas, no palacio municipal correctamente ornamentado, prestaram os novos eleitos, perante o Conselho Municipal reunido, o com promisso constitucional. Uma comissão composta de dois conselheiros introduzio na sala das sessões todos os eleitos que se achavam na ante-sala. Ao penetrar no salão o sr. Cel. Cesario Amarante, re-eleito para o cargo de Superintendente, palmas estrondosas e prolongadas reboaram pelo recinto que estava então literalmente cheio e duas alas de gentis senhorinhas o receberam entusiasticamente, cobrindo de flores a sua veneranda cabeça. Em seguida, S.S., ainda grandemente comovido exhibindo perante a mesa do Conselho o seu diploma, pronunciou a formula constitucional, sendo as suas ultimas palavras abafadas por uma prolongada salva de palmas.

Logo após prestaram tambem o compromisso os conselheiros municipaes e os juizes de paz do 1º, 2º e 3º districtos.

Então, o conselheiro Hortensio Geulart pronunciou um longo e substancioso discurso referente ao acto e em que apontou e frisou a somma de responsabilidades e o conjunto de deveres que acabavam de assumir todos aquelles que, nesse instante, eram investidos dos cargos para que os elegera a confiança popular.

Fez largas considerações a respeito da grave situação que o paiz atravessa e mostrou o papel importante que o municipio, como cellula, que é, da nação, representa no organismo nacional, concitando a todos os que naquelle momento se tornavam os depositarios dos destinos municipaes, a trabalhar sem desfalecimentos na grande obra de reconstrução nacional e a colaborar para o progresso e para a grandezza da Patria.

Palmas e applausos entusiasticos se fizeram ouvir ao terminar o orador o seu discurso.

Falleu ainda, em nome do Major Francisco Pinto, ex-presidente

Conselho Municipal, o Sr. Dr. Antonio Lucio que agradeceu em breve, mas eloquente allocução, os esforços e a boa vontade dos conselheiros cujos mandatos acabava de findar-se, os quaes, sempre inspirados nas mesmas aspirações de progresso e bem estar do municipio, souberam manter com o presidente, uma constante e ininterrupta harmonia de vista, tornando a ardua tarefa de legisladores, mais suave e tambem mais efficiente aos interesses que serviram.

S.S. foi tambem muito applaudido ao terminar.

Finda a sollemnidade da posse, que foi abrilhantada pela banda musical Mozart Joaquinense, o Exmo. Sr. Cel. Cesaria Amarante passou á sala do Superintendente, onde recebeu, em audiencia especial, ás numerosas pessoas que foram levar-lhe cumprimentos e felicitações pela sua posse.

A noite foi promovida uma grandiosa manifestação popular a todas as autoridades municipaes que se achavam reunidas em palacio, fallando, por essa occasião eloquentemente em nome do povo o Dr. Antonio Lucio.

Aos manifestantes foi servido um profuso copo de cerveja.

Era grande e intenso o entusiasmo que reinou entre a massa popular que acclamava constantemente o venerando chefe politico Cel. Cesario Amarante, o Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, Governador do Estado, e autoridades municipaes.

Dissolveuse afinal a manifestação tendo havido sempre muito respeito e muita ordem.

Foi assim que terminou o dia 1 de Janeiro, cujas festas estiveram na altura da significação e da importancia do acontecimento que solemnizaram, exprimindo, ao mesmo tempo, a satisfação do povo joaquinense em ver os seus destinos entregues a cidadãos honestos, probos e capazes de assegurar a paz no seio da familia joaquinense e o progresso e grandeza do municipio, que deposita nos seus servidores a mais decida confiança e as mais firmes e fundadas esperanças.

A PEDIDOS CLUB ASTRÊA

Relevai-nos a distincta directoria desta nossa unica sociedade recreativa, em procurar-mos as colunas de nosso jornal, para fazermos esta justa reclamação. Não para queeremos melindrar, longe disso anda o nosso pensamento; mas, defender os nossos direitos.

E' um dever que nos assiste, que nos chama, que nos grita, emfim é a voz de um direito que está sendo ferido mortalmente. Eis, portanto, a razão desta nossa justa e ponderada reclamação. Para que, nobre directoria, trimestralmente pingamos alegremente, com os nossos corações, repletos de contentamento, as nossas cotas? Se assim fazemos, é claro que tambem estamos investidos no direito de reclamar, desde que as coisas não corram bem.

Se quando somos procurados por um dos vossos enviados no termino de cada tres mezes para satisfazer-

mos as nossas prestações, isto fazemos promptamente, portanto era muito justo que fosseis attendidos com a mesma propriedade, com a mesma boa vontade e não como se tem succedido de um certo tempo a esta data. Hoje em dia, quando procuramos a directoria para pedir-lhe os salões do Club, precisamos— e isto é quasi que invariavelmente, rogar-lhe, quasi que pelo amor de Deus como quem pede uma esmola.

Para provar esmagadoramente que estamos asseverando, basta trazer à baila, asduas ultimas festas ha pouco realizadas ali; a primeira, promovida por algumas distinctas seções; a segunda, por um leão de distinctissimos jovens, que queriam commemorar congnadamente a posse da Superintendencia do nosso honrado chefe politico, Cel. Cesario Amarante.

Pois bem, em ambos estes festejos, fomos informados, que a directoria muito se esquivou, não deixando de aquiacer, devido ao diluvio de pedidos, que mais parecia uma mendicancia. Para se ver livre de tantos pedidos, cedeu, embora contrariadissima. Aos primeiros solicitantes os salões foram franquiados, até ás 10 horas da noite, parcimoniosamente illuminados; aos segundos, tambem, porém desta vez, ás escuras.

Porque razão? Porventura, nós socios, nós os que concorremos para a manutenção desta sociedade, temos ou não o direito de desfructarmos as regalias que nos apontam e concedem os estatutos?

Opinamos, com todas as forças dos nossos direitos, pela affirmativa. Em face disso, a nobre e culta directoria, errou e errou de sastradamente. Em sendo para pagar, pagar continuamente e não termos, quando necessitamos, os nossos desejos satisfeitos, é claro que não precisaremos mais de entrar com o nosso concurso. Até aqui, nada haviamos reclamado, dada a situação atrepsica dos seus cofres, porém um sopro de bonança se fez sentir. O club vai de vento em popa, portanto, é muito justo, é muito louvavel mesmo, que a sua digna directoria proporcione aos seus associados algumas diversões, offerecendo-lhes diversos jogos, hoje tão introduzidos nos centros recreativos. No entretanto, nada disso possuímos. Nada, tambem não podemos dizer, porque o club tem um bilhar e que bilhar!

E' este o unico jogo, unico porque quando os socios reclamam, a directoria vem com o seu revoltado deano, onde sobram os nossos entusiasmos, dizer que precisamos economisar, economisar, economisar e nada mais.

Esta cartilha, nobre directoria, não deixa de ser optima, louvavel; mas nós, que somos os contribuintes não nos contentamos unicamente com as boas condições financeiras do club, quando esse não nos proporcionea diversões. Queremos mais isto é, juntar o util ao agradável; queremos tambem, alguns melhoramentos; queremos uma justificação sensata e satisfatoria.

Estamos certos, que se isto for feito, até as rendas augmentarão porque esta casa, unica no genero, que possuímos, terá acrescido o numero de socios.

DR. NEWTON RAMOS

Para o Estado de S. Paulo, onde vai exercer sua profissão, seguiu no dia 15 deste o illustre medico Dr. Newton Ramos, que foi um dos nossos mais esforçados companheiros na fundação desta folha, cuja redacção dirigiu sempre com muita dedicacão e zelo. O Dr. Newton, ausentando-se de S. Joaquim, deixa no seio da nossa sociedade uma lacuna muito sensivel, quer como redactor d'A VOZ SERRANA orgão atravez do qual o seu espirito de moço e de idealista sempre lucrou em prol do progresso desta terra, a que o prendem laços de familia, quer principalmente como medico, profissão que soube exercer, entre nós, com carinho e proficiencia.

Todos os que mourejam nesta tenda de trabalhos, saudosos; fazem sinceros votos de boa viagem e desejam que seja muito feliz lá na heroica e prospera terra dos bandeirantes.

OFFICIO

Da Secretaria do Tiro de Guerra 477 recebemos o seguinte officio:
Sar. Redactor.

Levo ao vosso conhecimento que em data de hontem foi empossado o seguinte Conselho Director, que tem de gerir os deslinhos desta Sociedade, assim constituído:

Presidente - Polydoro Paulino dos Santos (reeleito).

Vice-presidente - José Lapoli.
Secretario - Thiago Mattos (reeleito).

Thesoureiro - Jncinho Rebello Flores (reeleito).

CONSELHO FISCAL:
João Mattos-Rosalvo Marturano d'Oliveira - Abilio Innocencio de Mattos.

SUPPLENTES
Octavio Paulino da Cruz - Adalberto Dutra - Theophilo V. da Silva.

Aproveito-me desta oportunidade para apresentar-vos os meus protestos de alta consideração

Saúde e Fraternidade.

Thiago Fioravanti de Mattos
SECRETARIO

Conselho Municipal

No dia 2 do corrente installou seus trabalhos o Conselho Municipal empossado no dia anterior, cuja mesa ficou assim constituída: presidente — Hortensio Goulart, vice —

Joaquim Pereira de Medeiros, 1º secretario — Filizantino Vieira Borges, 2º secretario — Hercilio Vieira do Amaral

A sessão inicial constou apenas da eleição da mesa e da leitura de um extenso e minucioso relatório apresentado pelo Exmo. Sr. Cel. Cesario Amarante superintendente Municipal reeleito, em que S. S. dá contas do que foi a gestão do municipio durante o anno p. passado. Abordando os multiplos problemas administrativos, S. S. se detem em consideração mais amplas sobre a situação financeira do municipio, que analisa em termos claros e com argumentos que se esribam na logica irrefutavel. Os algarismos, demonstrando a sensivel diminuição das rendas municipaes nos ultimos 3 annos e especialmente no exercicio de 1922.

Não se pode dizer, todavia, que as finanças municipaes sejam más, porque, se é verdade que, da diminuição da receita arrecadada resultou uma divida passiva de pouco mais de 4 contos no ultimo exercicio, tambem é certo que a divida activa attingiu a perto de 7 contos, importancia essa que, como se vê, cobre, com bastante saldo, o passivo a limar erido. Demais as condições economicas do municipio são boas e sua capacidade tributaria está muito longe ainda de ser attingida na sua plenitude.

O estado financeiro do municipio portanto não é de si mesmo de molde a inspirar nenhum receio. O que ha, como se vê é apenas uma deficiencia na arrecadação motivada naturalmente, em grande parte, pela influencia da crise apavorantão que, sendo mundial, opprime horriavelmente o paiz e mais acentuatadamente as zonas que, como esta, têm a sua principal, se não unica fonte de riqueza, na criação de gados, industria que, mais do que quaesquer outras, está sendo ultimamente attingida pelos efeitos da crise.

Existem tambem, não ha negar, outros motivos que influem para a depressão das rendas e são decorrentes do nosso ainda deficitario apparelhamento administrativo e tambem da deficiencia de accção por parte do fisco.

O systema tributario do municipio resente-se de varios deficits, muitos dos quaes, entretanto, difficeis de corrigir, devido á natureza do objecto sobre que recae a tributação.

Ha outros, porém, que podem ser extirpados por meio de uma legislação intelligente e adequada e sobretudo pratica, que arnie o Executivo de recursos que facilitem a sua applicação e a tornem mais segura e effizaz.

Nesse sentido devem os conselheiros empregar os seus esforços. Mas é preciso tambem que o Executivo ponha o seu máximo empenho em tornar effectivas todas as medidas estabelecidas pelo legislativo activando energicamente e coibindo severamente, pelo menos os abusos praticados pelos individuos relapços no cumprimento de seus deveres de contribuintes.

Dentro das normas da justiça

Continua no proximo numero

EDITAL DE INTERDICÇÃO

O Dr. José da Fonseca Nunes de Oliveira, Juiz de Direito de Orphãos, ausentes, bens, de evento, residuos, provedoria, commercio e civil da Commarca de São Joaquim da Costa da Serra, Estado de Santa Catharina, na forma da Lei, etc.

Faz saber a todos os que o presente edital virem, ou desde noticia tiverem, que, por sentença deste Juizo, datada de dezoito do corrente mez, foi declarado interdito, por ser juizado incapaz de reger e administrar os seus bens, José Cavalleiro do Amaral Sobrinho, filho dos finados Antonio Cavalleiro do Amaral Tota e Maria Cavalleiro do Amaral; pelo que serão nulos, de nenhum effeito, todos os contractos, avengas e convenções com elle feitas, sem assistencia do Curador Soter Martins Cassão e autorisação deste Juizo. E para que não se alegue ignorancia em tempo algum, se mandou passar o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa local, do que se juntará certidão nos autos. Dado e passado nesta Villa de São Joaquim da Costa da Serra, aos dezanove dias do mez de Janeiro de mil novecentos e vinte e tres. Eu, Thiago Fioravanti de Mattos, Escrivão-Ajudante-Substituto, escrevi. - (Assig): Nunes de Oliveira. (Devidamente selado com seiscentos reis ds estampilhas estaduais). - está conforme. Era ut supra; cou fé. O Escrivão - Ajudante - Substituto, Thiago Fioravanti de Mattos.

O Escrivão-Ajudante-Substituto,
Thiago Fioravanti de Mattos

EXPEDIENTE

Assignatura
Anno — 10\$000
6 mezes — 6\$300
Temporariamente apparecerá quinzenalmente

AVISO

A Xarqueada Cathrinense, no intuito de evitar reclamações, avisa a todos os accionistas que tiverem gados para serem abatidos na proxima safra, que communicuem a gerencia, em Lauro Müller, determinando o numero de gados que pretendem que se abatido. Essas communicacões devem ser feitas com a necessaria antecedencia

O GERENTE

EDITAL

Imposto de industrias e Profissões

De ordem do cidadão Collector faço publico, para sciencia dos interessados que ate o dia 28 do mez de fevereiro vindouro, proceder-se-á nesta Repartição a arrecadação do imposto acima mencionado Os collectados que deixarem de satisfazer o pagamento de suas prestações até o dia 28 do citado mez poderão fazelo no primeiro mez que se seguir com a multa de 5% e no segundo com a de 10%.

A respectiva cobrança executiva será iniciada em 1º de Maio do corrente anno, com a multa de 15% de accordo com as Leis em vigor.

Collectoria de Rendas Estaduaes de S. Joaquim, em 28 de Janeiro de 1.923.

O Escrivão

Soter Martins Cassão

DENTISTA

Virgilio Godinho

Cirurgião Dentista, já bem conhecido na Região Serrana e em todo o Estado, communica aos seus clientes e mais interessados que reabriu o seu gabinete dentario nesta Villa e que os que pretenderem honralo com a sua confiança não deverão perder a oportunidade, visto que sua estadia aqui não será por muito tempo.

SÃO JOAQUIM—STA. CHATARINA
28 de Janeiro de 1923.

EVENCIO ELIAS

AGRIMENSOR

FORMADO PELA ESCOLA INTERNACIONAL DE S. PAULO.

Acceta todo e qualquer serviço tecnico de medição e demarcação, em qualquer ponto da Região Serrana.

Preços Modicos

Residencia

ORLEANS SANTA CATHARINA

Vende-se uma optima casa, situada a rua Manoel Joaquim Pinto, nesta villa e uma rica mobilia para quarto de casal, escriptorio e um bellissimo guarda-louça:— Trata-se com o sr. Bruno Macedo

Pedro Bertoncini

COM

CASA de: fazendas, ferrogens, armarinhos etc.

DEPOSITO de: sal, kerozene, farinhas de trigo e mandioca. Café, phosphoros, grame farpado da melhor marca (Allema)

Compra couros e sedenhos
Pagando vantagosos preços.

Novo Horizonte (kilom^{tro.} 12)

MARTINHO GASGAES

Commissões e Cosignações

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS

COMPLETO sortimento de: fazendas, armarinhos, ferragens, miudezes etc.

DEPOSITO de sal, kerozene, café do Rio, phosphoro. P. nheiro, farinha de trigo das melhores marcas.



ENCARREGA-SE de emcommenda para Região Serrana de qualquer praça do paiz ou estrangeira

Com armazens para deposito de mercadorias.

PREÇOS AO ALCANGE DE TODOS

Lauro Müller

S. Catharina

Esplendido negocio

Paulo Bahke offerece á veda, por preço realmente convidativo, todos os bens que possui neste municipio, a saber: Um vasto e confortante predio, á rua principal desta villa, onde está nsitallado o Cinema Natal; uma excellente casa, á mesma rua; optimos terrenos para construcção situados em pontos esplendidos da villa, terrenos de mattos, com vastos pinheraes, pouco distantes desta vila e proximos da estrada de rodagem S. Joaquim - Bon Reiro, etc. Faz condições vantajosissimas para o pagamento. Quem pretender dirija-se a esta redacção ou a Paulo Bahke em Lauro Müller.

A VOZ SERRANA

ORGAN INDEPENDENTE

Os preços de annuncios serão tratados directamente com a redacção obdecendo a seguinte tabella.
POR TRIMESTE

UMA PAGINA	130\$000
MEIA PAGINA	70\$000
QUARTO DE PAGINA	50\$000
SEXTO DE PAGINA	30\$000
OITAVO DE PAGINA	25\$000
ANNUNCIOS PEQUENOS	5\$000

QUAESQUER outras publicações serão feitos mediante cobinação

PHARMACIA CRUZEIRO DO SUL

DE

LAPOLLI & BATHKE

Drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, hypodermicos, sorotherapico e opherapicos.

Homeopathia, perfumaria nacional e estrangeira,

Fabricates do afamado cr me ALENCARINO

Avia-se com promplidão e asseio o receituario, qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS MODICOS

RUA MANOEL JOAQUIM PINTO

S. JOAQUIM

S. CATHARINA

VISITEM O

Salão de Barbeiro Cisne

DE

HERMINIO DUTRA

PENSÃO AMARANTE

DE

ANNA PEREIRA CASCAES

SITUADA NO MELHOR PONTO DA VILLA. COSINHA DE PRIMIERA ORDEM. QUARTOS HYGIENICOS, MAXIMO ASSEIO

BOAS ACCOMODAÇÕES PARA FAMILIAS

RUA MANOEL JOAQUIM PINTO

São Joaquim

Santa Catharina

BROGNOLI & CIA

Commissões - Consignações e Agencias

VENDEDORES do melhor sal que se consome no sul do Estado e depositarios de Kerosene, Café etc.

REPRESENTANTES DOS SRS: Lage Irmãos

IMBITUBA

Da Cia. Xarqueada Catharinense:

CUIO que ultimamente lançou no mercado tem conquistado grande accellção, affirmando assim a optima perspectiva dessa Companhia iniciante.

Dos Srs. Brandão Alves & Cia. RIO

QUEM mais vantagens offerce aos srs. EXPORTADORES, sob todo e qualquer ponto de vista.

RECEBEM cargas para o interior; executa encomendas com promplidão.

Caixa do Correio no 67

Laguna S. Catharina

Pereira, Arruda & C^{as}

Loja de fazendas, armario, chapeos, doces, lanchas, ferragens e generos de estivas.

CORRESPONDENTE DO BANCO NACIONAL DO

COMMERCIO

Rua Manoel Joaquim Pinto

São Joaquim

Santa Catharina